



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Atuação multiprofissional em unidades de atenção primária à saúde voltadas à saúde da Criança.

Luciana Tavares Sebastião, Aila Narene Dahwache Criado Rocha, Charmiane Rafaela Almeida, Sarah Cardoso de Carvalho. Faculdade de Filosofia e Ciências/Unesp/Campus de Marília. Cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, Bolsa PROEX II. luts@marilia.unesp.br, aila@marilia.unesp.br, charmiane.almeida@gmail.com, sarahcardoso95@hotmail.com

Eixo: Os Valores para Teorias e Práticas Vitais

Resumo

Este trabalho visa apresentar ações de vigilância em saúde da criança voltadas à promoção da alimentação saudável, bem como ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, desenvolvidas em unidades de atenção primária à saúde na perspectiva da atuação multiprofissional.

Palavras Chave: saúde da criança, nutrição da criança, promoção da saúde.

Abstract

This paper presents child health surveillance actions aimed to promote breastfeeding and healthy feeding as well as to follow child growth and development, performed in primary care health units and developed in multidisciplinary perspective.

Keywords: child health, child nutrition, health promotion.

Introdução

A Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde brasileiro preconizam o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida da criança e aleitamento materno complementado por dois anos de idade ou mais¹. Pesquisas na área da alimentação infantil demonstram a introdução precoce e indevida de alimentos industrializados e pobres em nutrientes. A prática alimentar inadequada nos anos iniciais do desenvolvimento infantil pode ser considerada como determinante no aumento de morbidades como doenças infecciosas, desnutrição, obesidade e carências de ferro, zinco e vitamina A². A Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno em Municípios Brasileiros mostrou que no município de Marília/SP, a prevalência de crianças menores de seis meses em amamentação exclusiva foi de 30% e a prevalência de crianças entre nove e doze meses que receberam aleitamento materno foi de 39,22%³. Os resultados desta pesquisa indicam a necessidade

de se desenvolver ações voltadas à promoção do aleitamento materno no município. O Ministério da Saúde lançou em 2008 a Rede Amamenta Brasil¹ e em 2009 a Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável² (ENPACS). Tais políticas públicas de saúde visam à promoção da alimentação saudável de crianças de zero a dois anos. Em setembro de 2013, por meio da Portaria nº 1.920, o Ministério da Saúde uniu essas duas políticas e instituiu a Estratégia Amamenta Alimenta Brasil⁴. O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil configura-se como uma das linhas de cuidado prioritárias da assistência integral à saúde da criança. O Ministério da Saúde publicou em 2011 a Caderneta de Saúde da Criança⁵, instrumento que permite acompanhar a saúde, o crescimento e o desenvolvimento da criança.

Objetivos

Apresentar o Projeto de Extensão Universitária intitulado Atuação Multiprofissional em Unidades de Atenção Primária à Saúde voltadas à Saúde da



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CAMPUS DE RIBICHAPE

PROEX
PROFESSORIA DE EXTENSÃO

Criança. Este projeto visa ao desenvolvimento de ações de vigilância em saúde da criança voltadas à promoção da alimentação saudável e ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, desenvolvidas na perspectiva da atuação multiprofissional e da parceria ensino-serviço. Visa também à realização de ações diagnósticas (pesquisa) em relação à alimentação infantil e ao crescimento e desenvolvimento infantil com o objetivo de conhecer a realidade em saúde relacionada a esta prática e identificar os fatores determinantes e condicionantes relacionados ao desmame precoce. O projeto visa ainda a contribuir para a formação acadêmica dos discentes dos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FFC, bem como a educação permanente dos profissionais das unidades de atenção primária à saúde e dos docentes envolvidos no projeto.

Material e Métodos

A proposta ora apresentada visa o desenvolvimento de ações de vigilância em saúde voltadas à promoção da alimentação saudável e ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, desenvolvidas na perspectiva da atuação multiprofissional e da parceria ensino-serviço. O projeto incluirá a realização de ações diagnósticas (pesquisa) em relação à alimentação e ao crescimento/desenvolvimento infantil com o objetivo de conhecer as condições de saúde dos participantes. As ações diagnósticas incluirão análise documental (prontuários, registros do caderno de vacina e cadernetas de saúde da criança), bem como inquéritos em saúde a serem respondidos pelos pais ou responsáveis pelas crianças participantes do projeto. Incluirá também o desenvolvimento de ações educativas, preferencialmente grupais, envolvendo os familiares, bem como ações de assistência em saúde programadas com base em propostas de projetos terapêuticos singulares e voltadas para as crianças usuárias das unidades de saúde e seus familiares. Tais ações serão desenvolvidas por docentes e discentes das áreas de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, em parceria com os profissionais do serviço de saúde

Resultados e Discussão

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015 Atuação multiprofissional em unidades de atenção primária à saúde voltadas à saúde da Criança. Luciana Tavares Sebastião, Aila Narene Dahwache Criado Rocha, Charmiane Rafaela Almeida, Sarah Cardoso de Carvalho. ISSN 2176-9761

O projeto foi iniciado em 2015. Ressalta-se que embora tenham sido solicitados três bolsistas de forma a permitir o trabalho multiprofissional nas áreas de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, apenas uma bolsa de extensão foi aprovada. Dessa forma, as atividades a serem realizadas em 2015 estarão mais voltadas às ações diagnósticas, ações educativas e de assistência às crianças e famílias enfocando alimentação infantil, audição e linguagem oral. As atividades desenvolvidas até o momento envolveram as ações de assistência e ações educativas voltadas à promoção da alimentação saudável e ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil.

As **ações de assistência** contaram com a participação do discente bolsista e seis discentes do terceiro ano do Curso de Fonoaudiologia e envolveram tanto visitas domiciliares (11) a três crianças e orientações específicas visando ao acompanhamento do desenvolvimento da linguagem oral (10) para duas crianças usuárias de uma Unidade de Saúde da Família vinculada à Secretaria Municipal de Saúde de Marília.

No tocante às **ações educativas** foram realizadas as seguintes atividades:

Visitas domiciliares: Nas visitas domiciliares foram discutidas tanto estratégias voltadas ao acompanhamento e estímulo ao desenvolvimento infantil, quanto à disseminação de informações sobre o esquema alimentar para crianças de até dois anos de idade preconizado pelo Ministério da Saúde, conforme podemos ver na Figura 1:

Figura 1 Esquema para introdução dos alimentos complementares na alimentação de crianças amamentadas

Idade	Tipo de alimento
Até completar 6 meses	Aleitamento materno exclusivo
Ao completar 6 meses	Leite Materno, papa de fruta*, papa salgada*
Ao completar 7 meses	Segunda papa salgada*
Ao completar 8 meses	Gradativamente passar para a alimentação da família
Ao completar 12 meses	Comida da família

Fonte: Dez passos para Alimentação Complementar Saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional de saúde na atenção básica (BRASIL, 2010)



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"Cidade de Sorocaba e Ilhópolis"



Nas visitas domiciliares foram também discutidos os Dez Passos para uma alimentação Saudável conforme proposto na política pública de saúde Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável (ENPACS).

Ressalta-se que a partir de 2013 esta política pública de saúde foi incorporada em uma nova política pública que contempla também a Rede Amamenta Brasil e recebeu a denominação de Estratégia Amamenta Alimenta Brasil.

Esta política pública prevê ações de educação permanente em saúde voltadas a profissionais de saúde que atuam em unidades de atenção primária à saúde com vistas à sua capacitação para o desenvolvimento de ações que visam à promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável.



Fonte: Dez passos para Alimentação Complementar Saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional de saúde na atenção básica (BRASIL, 2010)

Ação Comunitária Encontro de Mamães: esta atividade foi realizada no dia 24 de junho de 2015 e contou com a participação de aproximadamente 30 gestantes; 32 profissionais de saúde e 10 pessoas entre convidados e crianças que a acompanhavam as gestantes e envolveu três unidades de atenção primária à Saúde. Na atividade a coordenadora do Projeto ora relatado abordou o tema "aleitamento materno". O evento contou também com ações educativas realizadas pela médica de uma das USFs envolvidas e dos discentes de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional do Curso de Aprimoramento Profissional da Unesp/Campus de Marília. A atividade foi organizada em parceria com o Rotary Clube Marília Pioneiro.

Monitoramento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015 Atuação multiprofissional em unidades de atenção primária à saúde voltadas à saúde da Criança. Luciana Tavares Sebastião, Aila Narene Dahwache Criado Rocha, Charmiane Rafaela Almeida, Sarah Cardoso de Carvalho. ISSN 2176-9761

Mamadeiras (NBCAL): Esta atividade foi realizada em parceria com o Banco de Leite Humano de Marília e envolveu visita a cinco supermercados e oito farmácias com o objetivo de verificar o cumprimento da NBCAL. Trata-se de uma das políticas públicas de saúde que visam à promoção, proteção, apoio e incentivo ao aleitamento materno. Esta atividade contou com a participação do Coordenador do Projeto, bem como do discente bolsista e seis discentes do terceiro ano do Curso de Fonoaudiologia. Previamente à realização do monitoramento nas farmácias e supermercados foi realizada a capacitação dos discentes quando eles receberam tanto os formulários de avaliação quanto a cartilha informativa sobre a NBCAL.

Figura 2 Cartilha referente à Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras



Fonte: Alimentos para crianças até 3 anos, bicos, chupetas e mamadeiras: 1ª Cartilha Informativa. Rede IBFAN do Brasil: Jundiaí, 2007.

Praça da Cidadania: Esta atividade, realizada no dia 25 de julho de 2015, foi organizada pela empresa Coca Cola e realizada em uma praça da região sul de Marília. Contou com a participação do Coordenador do Projeto ora relatado e pela Coordenadora do Banco de Leite Humano de Marília. As ações educativas sobre aleitamento materno tiveram como beneficiários 144 adultos e 68 crianças e representou uma importante oportunidade para a disseminação de informações sobre amamentação, assim como para a formação de multiplicadores que poderão transmitir as informações discutidas a outras pessoas.

A figura 3 mostra o stand montado na atividade, bem como o momento em que foram realizadas as ações educativas sobre aleitamento materno, bem como as bonecas utilizadas para disseminação das informações relativas às diferenças entre a sucção



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

Realização:



na ordenha da mama materna e em mamadeiras/chupetas.

Figura 3 Fotografia ilustrativa das ações educativas realizadas na Praça da Cidadania.



A figura 4 mostra o material (bonecas) utilizado na disseminação das informações relativas às diferenças entre a sucção na ordenha da mama materna e em mamadeiras/chupetas. Esta informação deve fazer parte das orientações sobre aleitamento materno uma vez que o uso de bicos artificiais é considerado um dos fatores que levam ao desmame precoce. O uso de bonecas com demonstração da musculatura envolvida na sucção na ordenha e de mamadeiras/chupetas facilita a compreensão de tais informações.

Figura 4 Bonecas utilizadas para explicar as diferenças entre a sucção na ordenha da mama materna e em mamadeiras/chupetas.



A figura 5 ilustra a ação educativa voltada à disseminação das informações relativas às diferenças entre a sucção na ordenha da mama materna e em mamadeiras/chupetas. O uso de bonecas atrai o público infantil e permite tornar compreensível às crianças as informações sobre os prejuízos dos bicos artificiais.

Figura 5 Ação educativa para disseminação de informações sobre as diferenças entre a sucção na ordenha e na mamadeira.

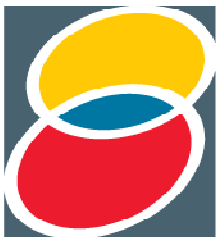


As ações desenvolvidas até o momento possibilitaram a disseminação de informações que contribuirão para a promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável e com o incentivo e qualificação do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da população infantil usuária das unidades de atenção primária à saúde. Além disso, por envolver a participação de discentes, contribuiu para a formação acadêmica com ênfase na atuação profissional na área da Saúde Coletiva. Contribuiu ainda com a educação continuada do docente coordenador e dos docentes colaboradores do Projeto, bom como dos profissionais de saúde que dele participaram. As ações desenvolvidas tanto na Unidade de Saúde da Família quanto nos demais locais contribuíram para a visibilidade interna e externa do Projeto e da Universidade.

Ressalta-se que no segundo semestre, além da continuidade das ações de assistência e educativas relatadas, serão realizadas as ações diagnósticas que envolverão o levantamento de práticas alimentares adotadas por pais de crianças de até três anos de idade por meio da análise documental (prontuários, registros do caderno de vacina e cadernetas de saúde da criança) e de inquéritos em saúde a serem respondidos pelos pais ou responsáveis pelas crianças usuárias da Unidade de Saúde da Família em que o Projeto é desenvolvido.

Conclusões

Embora o projeto esteja em seu primeiro ano de desenvolvimento, várias ações de vigilância em saúde da criança voltadas à promoção da alimentação saudável e ao acompanhamento do



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"Cidade de Ilheusópolis, SP, 13.127-000"



crescimento e desenvolvimento infantil foram desenvolvidas.

Espera-se que em 2016 haja não só a renovação do projeto como a aprovação de três bolsas de extensão de forma a viabilizar a inserção de discentes dos três cursos da área de saúde da FFC/Unesp/Campus de Marília e, dessa forma, a atuação e formação acadêmica para o trabalho em equipe multiprofissional em unidades de atenção primária à saúde.

Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Extensão da UNESP pela concessão da bolsa de extensão.

1. Brasil. Ministério da Saúde. Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Departamento de Atenção Básica. Rede Amamenta Brasil: caderno de tutores [texto da internet] Brasília: Ministério da Saúde, 2009. [citado 2011 Mar 15]. Disponível em

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/rede_amamenta_brasil_cader_no_tutor.pdf

2. Brasil. Ministério da Saúde. ENPACS: Estratégia Nacional Para Alimentação Complementar Saudável: Caderno do Tutor [texto da internet] Brasília: Ministério da Saúde, 2010. [citado 2012 Ago 25]. Disponível em:

http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/caderno_do_tutor.pdf

3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno em Municípios Brasileiros [texto da internet] Brasília: Ministério da Saúde, 2010. [citado 2012 Set 20]. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_aleitamento_municipios_brasileiros.pdf

4. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.920, de 5 de setembro de 2013. Institui a Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde (SUS) – Estratégia Amamenta Alimenta Brasil [texto da internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2013 Set 5 [citado 2013 Out 20]. Disponível em

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1920_05_09_2013.html

5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Caderneta de Saúde da Criança. 7.ed. Brasília: Editora MS, 2005